

■ *Mandarino nega*

O deputado Paulo Mandarino (PPR-GO) atribuiu as denúncias da revista *Veja* contra sua gestão à frente da Caixa Econômica Federal, entre 1989 e 1990, a interesses contrariados de setores financeiros privados com sua atuação parlamentar em defesa dos bancos públicos. Mandarino negou ter liberado qualquer financiamento para a empresa Servaz em troca de apoio a sua campanha de deputado federal por Goiás. Ele explicou que a CEF, ao liberar financiamentos para estados e municípios, não participa da escolha ou indicação da empresa responsável pela execução das obras, cabendo a ela apenas o acompanhamento da execução da obra e a liberação das parcelas, de acordo com o cronograma físico-financeiro. A escolha de empreiteira é competência do Estado ou do município, através de licitação.